

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES



Flávio Horta e Jari de Oliveira, homenagem ao Voltaço

Flávio Horta recebe moção de louvor pelo Voltaço

A equipe do Voltaço não para de receber tributo pela vitória na Série C do Campeonato Brasileiro. Neste sábado, dia 26, o deputado estadual Jari Oliveira (PSB) entregou uma Moção de Louvor e Congratulação ao presidente do clube, Flávio Horta. O time retorna à

segunda divisão da maior competição de futebol do país após 26 anos. Detalhe: Jari é sócio-torcedor do Voltaço. "Além de ser sócio-torcedor, tive a honra de vestir essas cores na categoria de base. Como deputado, conceder essa homenagem justa e legítima é muito gratificante".

Marco importante

O clube participou da Série B pela última vez em 1998, e antes disso, havia competido em 1981. "Essa conquista do Voltaço reflete o esforço de toda equipe e diretoria em estruturar seu futebol e

manter-se competitivo, não apenas no cenário regional, mas também nacional. O retorno à Série B de 2025 é um marco importante não apenas para o clube, mas também para o futebol do Estado".

Laços com o Volta Redonda

O presidente do clube, Flávio Horta, lembrou que a homenagem, vem de uma pessoa que tem laços profundos com o Volta Redonda e com o povo de nossa cidade. "É uma honra para nosso

time receber essa homenagem, notadamente de quando ela parte da iniciativa de um deputado estadual, que tem brilhante carreira e projetos", disse Flávio Horta, presidente do Voltaço.



Anúncio foi feito nesta sexta-feira (25) pelo prefeito

Volta Redonda sediará novo Conexão Mega Cidadania

A próxima edição do Conexão Mega Cidadania de Volta Redonda já tem data marcada: será na quarta-feira (30), na Praça Brasil, no bairro Vila Santa Cecília. Além dos serviços oferecidos das 9h às 14h, a parte da tarde terá atrações culturais e de lazer, finalizando o dia com a inauguração, às 18h, da Árvore de Natal que será

instalada na Praça Brasil, com 14 metros de altura. O prefeito da cidade, Antonio Francisco Neto, disse a decoração de Natal começará a ser instalada no final de novembro, com previsão de inauguração em 6 de dezembro, e que outras árvores natalinas serão instaladas em outros pontos de Volta Redonda.

Deputado traz serviços

O deputado estadual Munir Neto também aproveitou a reunião, que aconteceu na sexta-feira (25) para anunciar que o Mamógrafo Móvel de Governo do Estado do Rio de Janeiro também estará na Praça Brasil durante o Conexão Mega Cidadania, para que as mulheres possam fazer

o exame de mamografia de forma gratuita. A ação vai acontecer graças a um pedido do parlamentar, que ainda vai levar o serviço para as cidades de Pirai, Porto Real, Rio Claro, Barra Mansa. Ainda, o 'RJ para Todos', incluirá serviços de emissão de documentos e agendamentos.

Transporte de recarga é concluído

O último transporte da 20ª Recarga de Angra 2, produzida na Indústrias Nucleares do Brasil (INB), em Resende, aconteceu nesta sexta (25). Esse foi o sétimo carregamento dos elementos. Ao todo, foram transportados 48 elementos combustíveis, que utilizaram aproxima-

damente 11.000 varetas com pastilhas de urânio enriquecido na fabricação. Os elementos combustíveis são estruturas metálicas com até cinco metros formadas por um conjunto de varetas onde são colocadas pastilhas de urânio enriquecido entre 2% a 5%.

INB conclui 20ª recarga de combustível para Angra 2

Foi o sétimo carregamento dos elementos para a usina nuclear

A INB (Indústrias Nucleares do Brasil), localizada em Resende, concluiu, na sexta-feira, dia 25, o último transporte da 20ª Recarga de Angra 2, na região da Costa Verde. Ao todo, foram transportados, sob responsabilidade da Eletronuclear, 48 elementos combustíveis, que utilizaram aproximadamente 11.000 varetas com pastilhas de urânio enriquecido na fabricação.

Os elementos combustíveis são estruturas metálicas com até cinco metros formadas por um conjunto de varetas onde são colocadas pastilhas de urânio enriquecido entre 2% a 5%. A recarga é o processo de reabastecimento de uma usina nuclear por meio da substituição de elementos combustíveis descarregados por novos.

Combustíveis para usinas

As usinas Angra 1 e Angra 2 são abastecidas por dois combustíveis diferentes, ambos fabricados pela INB. Um elemento combustível permanece no reator durante três ciclos, ou seja, aproximadamente três anos. Após este período eles são armazenados dentro das usinas, nas piscinas de combustíveis usados.

A usina Angra 1 (tecnologia Westinghouse), utiliza 121 elementos combustíveis com 4 metros de comprimento, cada um contendo 235 varetas rigidamente posicionadas em uma estrutura metálica, formada por 10 grades espaçadoras, 1 grade protetiva, 20 tubos guias e mais 1 tubo de instrumentação; e dois bocais, um inferior e um superior.

Na usina Angra 2 (tecnologia Siemens) são utilizados 193 elementos combustíveis com 5 metros de comprimento, cada um com 236 varetas rigidamente posicionadas em uma estrutura metálica, formada por 9



Usinas nucleares são abastecidas com combustíveis produzidos pela INB de Resende

grades espaçadoras, 1 grade protetiva, 20 tubos guias e dois bocais, um inferior e um superior.

Sobre Angra 1

A primeira usina nuclear brasileira a entrar em operação foi a Angra 1 em 1985 e opera com um reator de água pressurizada (PWR), o mais utilizado no mundo. Com 640 megawatts de potência, Angra 1 gera energia suficiente para suprir uma cidade de 2 milhões de habitantes.

Nos primeiros anos de sua operação, Angra 1 enfrentou problemas com alguns equipamentos que prejudicaram o funcionamento da usina. Essas questões foram sanadas em meados da década de 1990, fazendo com que a unidade passasse a operar com padrões de desempenho compatíveis com a prática internacional.

Recorde de produção

Em 2023, Angra 1 bateu o recorde de maior geração de energia em um mês de toda a sua história. A unidade produziu em janeiro 485.033,504 megawatts-hora (MWh), superando sua melhor marca, obtida em julho de 2021, de 483.794,225 MWh.

Esta primeira usina nuclear foi adquirida da empresa americana Westinghouse sob a forma de "turn key", como um pacote fechado, que não previa transferência de tecnologia por parte dos fornecedores. No entanto, a Eletronuclear vem acumulando experiências ao longo dos anos de operação comercial, com indicadores de eficiência que superam os de muitas usinas similares. Isso viabiliza que a empresa tenha hoje a capacidade de realizar um programa contínuo de melhoria tecnológica e que incorpore os mais recentes avanços da indústria nuclear.

Angra 2 começou a ser construída em 1981

A segunda usina nuclear brasileira começou a operar comercialmente em 2001. Com potência de 1.350 megawatts, Angra 2 é capaz de atender ao consumo de uma cidade de 2 milhões de habitantes, como Belo Horizonte.

A usina conta com um reator de água pressurizada (PWR) de tecnologia alemã da Siemens/KWU (hoje Areva NP), fruto de acordo nuclear entre Brasil e Alemanha, assinado em 1975. Angra

2 começou a ser construída em 1981, mas teve o ritmo das obras desacelerado a partir de 1983, devido à crise econômica que assolava o país naquele momento, parando de vez em 1986. A unidade foi retomada no final de 1994 e concluída em 2000.

No final de 2000 e no início de 2001, sua entrada em operação permitiu economizar água dos reservatórios das hidrelétricas brasileiras. Em 2009, a unidade foi a 33ª terceira em produção de energia entre as 436 usinas em operação no mundo, segundo a publicação americana Nucleonics Week, especializada em energia nuclear. No mesmo ano, ocupou a 21ª posição em comparação com as 50 melhores usinas americanas numa análise dos indicadores de desempenho da Associação Mundial de Operadores Nucleares (Wano).

A construção de Angra 2 propiciou transferência de tecnologia para o Brasil, o que levou o país a um desenvolvimento tecnológico próprio, do qual resultou o domínio sobre praticamente todas as etapas de fabricação do combustível nuclear.

Construção do Samu em Visconde de Mauá entra em nova etapa

Resende avança nas obras da nova base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em Visconde de Mauá, com o objetivo de fortalecer o atendimento de emergências na região. O projeto, que visa otimizar o direcionamento dos moradores para o Hospital de Emergência e a Unidade de Pronto Atendimento de Resende, está na fase de alvenaria e execução dos pilares, além da preparação das vigas para a futura instalação da laje.

Ainda restam algumas etapas para a conclusão da obra, incluindo a instalação de esquadrias, ligações de água, esgoto e elétrica, revestimentos, cobertura, pintura e acabamentos como louças e a fachada. Quando finalizada, a base do SAMU em Mauá será utilizada exclusivamente para chamadas de emergência e transporte dos



Unidade vai garantir atendimento rápido e transporte de pacientes para emergências

pacientes da região para as unidades de pronto-socorro. O espaço terá garagem, área de higienização da ambulância, almoxarifado, varanda, quarto, sala de utilidades, cozinha, sala e banheiro.

Para o prefeito Diogo Balieiro Diniz, este investimento

é um marco na melhoria dos serviços de saúde oferecidos à população local.

A base de emergência do Samu é mais um importante passo para nosso município e para os moradores de Visconde de Mauá, que precisavam de um ponto de

apoio que facilitasse o transporte e o atendimento de pacientes em condições de emergência ou até mesmo de casos graves. Seguimos trabalhando para garantir que a saúde chegue com eficiência a todas as regiões de Resende - destacou o prefeito.

Barra Mansa inicia ação de vacinação

A Secretaria Municipal de Saúde de Barra Mansa, sul do interior do Estado do Rio, está alertando a população sobre a importância da vacina dTpa - tríplice bacteriana acelular tipo adulto, disponível na rede pública de saúde.

A vacina dTpa combate doenças como tétano, coqueluche, difteria e, desde 2014, faz parte da rotina do Calendário Nacional de Vacinação do

PNI (Programa Nacional de Imunizações), do Ministério da Saúde.

O imunizante é destinado a diferentes públicos, incluindo gestantes a partir da vigésima semana, puérperas até 45 dias após o parto e profissionais de educação e saúde que trabalham diretamente com crianças de até 04 anos de idade. Para essa situação, o profissional deve apresentar um compro-

vante que exerce a função, seja em creche ou em outra área.

Em caso de gestantes e puérperas até 45 dias após o parto, deve-se administrar três doses de vacinas com intervalo de 60 dias entre as doses, mínimo de 30 dias, sendo duas doses de dT em qualquer momento da gestação e uma dose de dTpa, a partir da 20ª semana de gestação.

A enfermeira responsável

pelo setor de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde, Hellen Martins, deu detalhes sobre a ação da vacina e porque é extremamente importante se vacinar.

"É essencial que o público tome o imunizante para evitar um aumento de casos das doenças. A dTpa é uma vacina que ajuda no combate contra três tipos de doença", enfatizou Hellen Martins.